



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE MESTRADO EM DIREITO

CHRISTIANI AMARAL BUANI

**A ADMINISTRAÇÃO INTERNACIONAL NO KOSOVO: UMA
ANÁLISE APÓS A DECLARAÇÃO UNILATERAL DE
INDEPENDÊNCIA**

ORIENTADOR: PROF. DR. JOSÉ FRANCISCO REZEK

BRASÍLIA

2008

CHRISTIANI AMARAL BUANI

**A ADMINISTRAÇÃO INTERNACIONAL NO KOSOVO: UMA
ANÁLISE APÓS A DECLARAÇÃO UNILATERAL DE
INDEPENDÊNCIA**

Dissertação apresentada como requisito
parcial para conclusão do Programa de
Mestrado em Direito do Centro Universitário
de Brasília

Orientador: Prof. Dr. José Francisco Rezek

Co-Orientador: Prof. Dr. Daniel Ferraz
Amim

BRASÍLIA

2008

DEDICATÓRIA

A minha família que sempre me incentiva a vencer desafios e me tornar uma pessoa melhor e a Paris, onde encontrei a inspiração para esse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Esse trabalho não seria possível sem o auxílio de algumas pessoas que se tornaram mais do que colegas acadêmicos, são amigos.

Agradeço a paciência, os conselhos, a disponibilidade, a confiança do professor Marcelo Varella, que aturou toda minha preocupação com a excelência desse trabalho e me incentivou a buscar sempre uma versão mais completa. Palavras não conseguirão mostrar a minha gratidão nem a admiração que tenho pelo trabalho e pela pessoa do professor Marcelo Varella.

Ao professor José Francisco Rezek, minha eterna admiração pelos seus constantes ensinamentos e orientação. Pela confiança em meu trabalho e pela disponibilidade em orientar esse trabalho com toda sua experiência na área de direito internacional. O senhor é um eterno mestre.

Ao Professor Daniel Amin pelas suas contribuições, pela paciência e disponibilidade para me ajudar na confecção desse trabalho.

Aos meus colegas acadêmicos, pelos constantes aprendizados em sala de aula e grupos de discussão.

Meus sinceros agradecimentos a Marley Ribeiro e Gigliola, que com toda presteza estavam sempre prontas em auxiliar e resolver qualquer questão.

Meu obrigado ao Programa de Mestrado do UniCeub, que me auxiliou a encontrar meu caminho profissional e acadêmico.

Meus agradecimentos nunca serão suficientes a minha família, que com toda paciência, me incentiva a crescer, a buscar novos horizontes e sempre querer mais para meu

futuro. A conclusão desse mestrado é uma vitória também de vocês, pois sem o apoio de vocês, família, eu não seria o que sou hoje e nem teria tido forças para terminar esse trabalho.

Não poderia deixar de mencionar meu muito obrigado a Paris, essa cidade maravilhosa, onde encontrei a inspiração para toda a pesquisa.

Meus colegas, amigos desse ano maravilhoso, vocês também contribuíram para a realização desse trabalho. Deram o apoio necessário quando pensava que não iria conseguir. Obrigado, vocês fazem parte dessa vitória!

Acima de tudo, meus agradecimentos a Deus, meu guia superior, meu amigo para todos as horas, em que encontro a esperança e a fé de todos os dias, e a força para sempre seguir em frente.

RESUMO

O trabalho trata da administração internacional no Kosovo, com a proposta de analisar a situação atual face à declaração unilateral de independência de 17 de fevereiro de 2008. Parte-se de uma análise histórica e dos conflitos dos Bálcãs, com a intervenção internacional de 1998-1999, para compreender a estrutura internacional montada na região, principalmente as atividades da Missão Interina das Nações Unidas para o Kosovo (MINUK) e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). A MINUK apresenta-se como tentativa de operação de reconstrução de estruturas da província, com objetivos indefinidos desde o início: encaminhar o Kosovo à independência ou a uma autonomia sob supervisão internacional. Essa indefinição reflete-se no plano jurídico, sem que haja um pronunciamento do Conselho de Segurança sobre a situação atual. A diversidade de atores, os interesses divergentes das grandes potências, a seqüência de desrespeito às normas e aos princípios internacionais tornam a análise do assunto complexa, um desafio ao direito internacional no mundo contemporâneo, com a chance de que o Kosovo sobreviva como Estado dentro de uma perspectiva européia

Palavras- chaves: Kosovo, administração internacional, reconstrução de Estado, declaração unilateral de independência

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados
AER – Agência europeia de reconstrução
ATNUTL – Administração Transitória das Nações Unidas para o Timor Leste
CARDS – Comunitary Assistance of Reconstruction, Developement and Stability
CARE – Organização não-governamental (Proteger)
CIJ – Corte Internacional de Justiça
CPK – Corpo de Proteção do Kosovo
DOMP – Departamento de Operações de Manutenção da Paz
ELK – Exército de Liberação do Kosovo
EU – União Europeia
EULEX – Missão Europeia para o Kosovo na área de justiça
FAITL – Força Armada Internacional para o Timor Leste
FYROM – Ex-República Yugoslávia da Macedônia
IPAA – Instituições Provisórias de Auto-administração
KFOR – Kosovo Force
KTA – Agência fiduciária do Kosovo
MINUK – Missão Interina das Nações Unidas no Kosovo
MVK – Missão de Verificação do Kosovo
OMIK – OSCE Mission in Kosovo
ONU – Organização das Nações Unidas
OSCE – Organização de Segurança e Cooperação na Europa
OTAN – Organização do Tratado do Atlântico Norte
PESD – Política Europeia de Segurança e Defesa
PISG – Provisional institutions of self-government
RFI – República Federal da Iugoslávia
RSSG – Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas
RSSG-NU – Representante Especial do Secretário – Geral das Nações Unidas
SACEUR – Supreme Allied Commander Europe (NATO)
SPK – Serviço de Polícia do Kosovo
TPIY – Tribunal Penal Internacional para a Iugoslávia

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
CAPÍTULO 1 - UM KOSOVO INTERNACIONAL	Erro! Indicador não definido.
1 Os aspectos gerais de um Kosovo internacional	Erro! Indicador não definido.
2 O contexto histórico: do pós-Guerra Fria até o início do conflito no Kosovo em 1999	Erro! Indicador não definido.
2.1 A fragmentação dos Balcãs no pós-Guerra Fria.....	Erro! Indicador não definido.
2.2 Início do conflito no Kosovo: um histórico de desafios ao direito internacional.	Erro! Indicador não definido.
2.3 O direito de ingerência e o princípio da soberania	Erro! Indicador não definido.
3 A internacionalização do conflito e o papel das Nações Unidas.....	Erro! Indicador não definido.
3.1 O papel das Nações Unidas nas operações de construção da paz (peacebuilding operations)	Erro! Indicador não definido.
3.2 A trajetória dos eventos após a internacionalização	Erro! Indicador não definido.
3.3 Reconhecimento de Estados e o caso do Kosovo.....	Erro! Indicador não definido.
CAPÍTULO 2 – A LEGITIMIDADE DA ADMINISTRAÇÃO INTERNACIONAL NO KOSOVO: A RESOLUÇÃO 1244.....	Erro! Indicador não definido.
1 A legitimidade da administração internacional no direito internacional....	Erro! Indicador não definido.
2 O caso do Kosovo e o Conselho de Segurança da ONU....	Erro! Indicador não definido.
2.1 O Conselho de Segurança da ONU e a manutenção da paz internacional	Erro! Indicador não definido.
2.2 A ausência do Conselho de Segurança durante a intervenção no Kosovo	Erro! Indicador não definido.
2.3 O Conselho de Segurança assume tardiamente o controle da situação no Kosovo: a resolução 1244.....	Erro! Indicador não definido.
3 A geopolítica dos atores presentes no caso do Kosovo.....	Erro! Indicador não definido.

- 3.1 As divergências históricas dos atores locais..... **Erro! Indicador não definido.**
- 3.2 A difícil situação regional dos Balcãs **Erro! Indicador não definido.**
- 3.3 A implicação das grandes potências no caso do Kosovo**Erro! Indicador não definido.**
 - 3.3.1 A parte civil: a MINUK..... **Erro! Indicador não definido.**
 - 3.3.2. A parte militar: a KFOR **Erro! Indicador não definido.**
- 4 As interações geopolíticas entre os atores presentes no Kosovo..... **Erro! Indicador não definido.**

CAPÍTULO 3 – KOSOVO: ESTADO PRONTO PARA INDEPENDÊNCIA? Erro! Indicador não definido.

- 1 Uma análise da administração internacional no Kosovo.... **Erro! Indicador não definido.**
 - 1.1 A administração internacional no Kosovo quanto às missões de reconstrução de Estado **Erro! Indicador não definido.**
 - 1.2 As dificuldades regionais da administração internacional no Kosovo**Erro! Indicador não definido.**
 - 1.3 Uma análise da presença internacional no Kosovo **Erro! Indicador não definido.**
 - 1.3.1 A globalização e a administração internacional ... **Erro! Indicador não definido.**
 - 1.3.2 MINUK: uma análise..... **Erro! Indicador não definido.**
 - 1.3.3 A justiça de transição no Kosovo: elemento de pacificação?**Erro! Indicador não definido.**
 - 1.3.3.1 O instrumento jurídico da justiça de transição **Erro! Indicador não definido.**
 - 1.3.3.2 A justiça de transição no Kosovo **Erro! Indicador não definido.**
 - 1.4 As dificuldades do statebuilding: alguns limites da KFOR e da MINUK **Erro! Indicador não definido.**
 - 1.4.1 Certos aspectos introdutórios no âmbito da atuação da administração internacional no Kosovo..... **Erro! Indicador não definido.**
 - 1.4.2 Os limites da MINUK e da KFOR **Erro! Indicador não definido.**

CAPÍTULO 4 – AS POSSIBILIDADES PARA O FUTURO DE UM KOSOVO INDEPENDENTE
..... **Erro! Indicador não definido.**

1 O atual quadro jurídico do Kosovo: o vazio jurídico **Erro! Indicador não definido.**

2 O Kosovo como catalisador de uma política de segurança europeia? **Erro! Indicador não definido.**

CONCLUSÃO **Erro! Indicador não definido.**

REFERÊNCIAS **Erro! Indicador não definido.**

ANEXOS..... **Erro! Indicador não definido.**